

Encontro 2009



- Apresentação
- Programa
- Relatório

1. Apresentação

Desde 1995, a APP tem realizado, de dois em dois anos, o seu Encontro Nacional. Na sua última edição, realizada em Coimbra, em Março de 2007, os participantes sugeriram que o Encontro seguinte fosse dedicado ao ensino da gramática, através da problematização do seu estatuto, funções, âmbito e processos de operacionalização. Aliado a este facto, e, se calhar, na sua origem, está a discussão generalizada acerca da elaboração e implementação da Terminologia Linguística dos Ensinos Básico e Secundário (TLEBS), processo encetado há cerca de uma década e que ainda aguarda um desfecho. Durante a discussão pública do documento tornou-se evidente a necessidade de os professores de Português terem uma voz mais activa num debate que se articula com aspectos relevantes da sua actividade profissional. Neste contexto, o 8º Encontro Nacional da APP tem como objectivos:

- a) Reflectir sobre o papel da gramática no ensino da língua portuguesa;*
- b) Promover o conhecimento sobre aspectos da estrutura e do funcionamento da língua portuguesa;*
- c) Discutir dispositivos didácticos de ensino e aprendizagem da gramática.*

Inês Duarte (Universidade de Lisboa)

Isabel Margarida Duarte (Universidade do Porto)

Maria José Ferraz (Associação de Professores de Português)

Rui Vieira de Castro (Universidade do Minho)

DISPENSA DE SERVIÇO LECTIVO

Regulada pelo artº 109º do ECD, deve ser solicitada, por cada docente, ao seu Conselho

Executivo.

CREDITAÇÃO

0,6 créditos (CCPFC/ACC-55406/09)

2. Programa (19-11-2008)

Sexta-feira, 13	Sábado, 14
09.00 - Apresentação e Abertura	09.30 - 11.00
09.30 - 11.00	Adelina Castelo & Maria João Freitas <i>Explicitação do conhecimento fonológico: relevante ou irrelevante?</i>
Carole Tisset Universidade de Cergy-Pontoise <i>Saberes ensinados e saber ensinar: o contributo das ciências da linguagem</i>	Paula Cristina Ferreira <i>Consciência Fonológica, Ortografia e Literacia: Competências Interdependentes</i>
	Rosária Rodrigues Correia, Elisabete Neves & Madalena Teixeira <i>Do conhecimento intuitivo ao conhecimento explícito. Contributo para uma análise sobre orações.</i>
	António Carvalho da Silva <i>Sobre algumas (in)coerências da norma linguística (II): análise de propostas das 'novas' gramáticas da TLEBS</i>
	Carlos Lima <i>A arte da gramática: percursos e incursões</i>
	José Miranda <i>Como uma Gramática</i>
11.00 - Intervalo	11.00 - Intervalo
11.30 - 13.00	11.30 - 13.00
Filomena Viegas & Assunção Caldeira Cabral <i>Texto, gramática e computador</i>	José António Costa <i>A Gramática tem bichos-carpinteiros? Funcionamento da língua e TLEBS através dos textos na aula de português</i>
Idalina Ferreira & Olga Brochado <i>Projecto "Investigação e Ensino da Língua Portuguesa"</i>	Ana Pinto, Eva Ramos, Márcia Costa & Emília Pereira <i>Acerca de texto/discurso e</i>

	<p><i>interacção: propostas de trabalho e aplicação a partir do domínio C da TLEBS</i></p> <p>Isabel Sebastião & Fernanda Menéndez <i>A Gramática pelo Discurso</i></p> <p>Florbela Moura & Graça Trindade <i>O Verbo - "auxílio" no transporte da "Pedra"</i></p> <p>Otília Sousa & Antónia Estrela <i>A construção gerundiva: uma construção problemática? [oficina]</i></p>
13.00 - 14.30 - Almoço	13.00 - 14.30 - Almoço
<p>14.30 - 16.00</p> <p>Carla Marques <i>Oralidade e Funcionamento da Língua: a produção de narrativas orais por alunos do Ensino Secundário</i></p> <p>Inês Silva <i>O trabalho em torno do Plano de Texto na aula de Português</i></p>	<p>14:30 - 16:00</p> <p>Ana Luísa Costa <i>Advérbios Conectivos</i></p> <p>Iris Pereira <i>Gramática, para que te quero... eu, professor? Reflexões em torno do papel do conhecimento gramatical no processo de ensino da linguagem da escola</i></p> <p>Aida Sampaio Lemos <i>"Ó professora, por que «porque» é «por que»?": ensinar/ aprender gramática na aula de Português</i></p> <p>Ana Margarida Chora <i>Gramática das cores: espectros cromáticos do Português</i></p> <p>Margarida Mateus & Paulo Osório <i>A Gramática: uma teia de complexidades. Uma aplicação reflexiva e lúdica</i></p> <p>Teresa Adão & Ana Maria Oliveira <i>A polissemia e a ambiguidade como processo de renovação da língua</i></p>
16.00 - Intervalo	16.00 - Intervalo
<p>16:30 - 18.00</p>	<p>16.30</p> <p>João Costa</p>

Assembleia Geral APP	Universidade Nova de Lisboa <i>A gramática na sala de aula: o fim das humanidades?</i>
19.00 - Visita ao Museu do Oriente	
21.00 - Jantar	

Relatório de Avaliação

1. Avaliação feita pelos organizadores

1.1. Participantes

265 participantes com taxa de inscrição

259 com correio electrónico

141 sócios da APP

124 não sócios

198 candidatos a acreditação CCPFC (0,6 créditos)

38 participantes sem taxa de inscrição

9 organização / órgãos sociais

2 oradores convidados

27 oradores autopropostos

303 total de participantes

Nota: pela primeira vez, devido a lotação esgotada, foram recusadas inscrições, a partir de duas semanas antes do Encontro.

1.2. Programa

2 Conferências plenárias

2 Painéis plenários

14 Comunicações simultâneas

1 Feira de materiais didácticos

4 Comes-&-Bebes

1 Visita guiada ao Museu do Oriente

1 Jantar de Gala

2. Avaliação por questionário de resposta aberta, feita pelos participantes (N=248)

2.1. Aspectos mais positivos

52% - Pertinência, actualidade, interesse

31% - Organização

27% - Pontualidade

23% - Qualidade

20% - Diversidade

16% - Propostas concretas, carácter prático

13% - Interação, partilha, troca

12% - Espaço, local

10% - Actualização

9% - *Documentação, CD-Actas*

Os oradores referidos foram, por ordem decrescente, António Carvalho da Silva, Carole Tisset, Carla Marques, João Costa, Filomena Viegas, Ana Luísa Costa, Inês Silva, Teresa Adão e Otília Sousa.

Foram ainda referidos como positivos, por mais de um participante, os seguintes aspectos: a complementaridade e articulação das diferentes intervenções; a visita guiada ao Museu do Oriente; a possibilidade de escolher as sessões; a presença das editoras; o recurso às TIC durante as intervenções; a grande afluência de professores; a disponibilização dos contactos dos oradores; a creditação; a intervenção de estrangeiros; e o ambiente geral vivido.

2.2. Aspectos a melhorar

46% - *Muita teoria, pouca prática*

21% - *Pouco tempo por orador*

16% - *Muita leitura*

10% - *Falta de oradores*

10% - *Desconforto do espaço*

7% - *Materiais dos oradores*

6% - *Comes & Bebes*

6% - *Listas de presença*

5% - *Creditação*

4% - *Pouco debate*

Foram ainda referidos, por mais de um participante, os seguintes aspectos a melhorar: simultaneidade de sessões; a qualidade de alguns PowerPoints; a falta de indicação do nível de ensino de cada comunicação; os moderadores de mesa pouco interventivos; a falta de visitas temáticas, o funcionamento do secretariado (entrega de certificados contra entrega da avaliação); e a falta de tradução das intervenções em língua estrangeira.

2.3. Temas para o 9º ENAPP (2011)

44% - *Didáctica da Literatura*

31% - *Produção Escrita*

25% - *Gramática*

16% - *Língua Não Materna*

15% - *Ortografia*

Foram ainda referidos, por alguns intervenientes, os seguintes temas: Tecnologias de Informação e Comunicação; oralidade; avaliação de competências; novos programas do Ensino Básico; didáctica do Português; e modalidades especiais de ensino (CEFs, Profissionais, Adultos).

A Comissão Organizadora / Direcção da APP
Lisboa, 13-04-2009